REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 DE ABRANTES

PLANIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA	Ano Letivo 2026/27	1º/2º Semestre
Ano: 8º		

Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Propostas de Trabalhos/Tarefas de aprendizagem a) b)	Nº de Aulas
ATIVIDADES FÍSICAS ATLETISMO DANÇA BADMINTON (EODF) GINÁSTICA SOLO GINÁSTICA APARELHOS VOLEIBOL BASQUETBOL FUTEBOL/FUTSAL NATAÇÃO (EODF)	**TRABALHO EM GRUPO-EQUIPA** Colaborar e cooperar de forma sistemática com a equipa na realização de tarefas comuns, com fairplay e espírito de entreajuda. **COMUNICAÇÃO** Utiliza com rigor o vocabulário específico da modalidade. **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS** Mobilizar, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento necessário para a resolução de situações e problemas diversificados, em contextos variados. **ATITIUDES - PARTICIPAÇÃO E EMPENHO** Estabelecer, de forma sistemática, interações positivas com os pares e com o/a professor/a, manifestando interesse e empenho na disciplina. **ATLETISMO** Realizar e analisar corridas, saltos e lançamentos cumprindo corretamente as exigências técnicas e do regulamento.	**Recuperação e consolidação das Aprendizagens:** Exercícios critério: –Individuais Grupos reduzidos **Avaliação Formativa:** Exercícios critério individuais ou em grupos reduzidos Questionamento oral Exercícios de autocorreção e de reformulação em função dos feedbacks fornecidos **Avaliação Sumativa:** Exercícios critério individuais Jogo reduzido Coreografia	**1º Semestre 52 a 54** **2º Semestre 44 a 50**

	JOGOS DE RAQUETES – BADMINTON Realizar com oportunidade e correção as ações técnicas, nos JOGOS DE RAQUETES, garantindo a iniciativa em participação individual, em regime de cooperação e aplicando as regras. **ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS – DANÇA** Identificar e executar os passos básicos de uma Dança Social, em situação de acompanhamento do professor no estilo livre, com ambiente musical adequado. Cooperar, incentivar e apoiar os companheiros na criação e execução de uma coreografia, apresentando sugestões de aperfeiçoamento, e considerando, por seu lado, as propostas que lhe são dirigidas. **GINÁSTICA DE SOLO** Compor, realizar e analisar a GINÁSTICA DE SOLO as destrezas elementares de acrobacia, dos saltos, do solo, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios. **GINÁSTICA DE APARELHOS** Compor, realizar e analisar a GINÁSTICA DE APARELHOS as destrezas elementares dos saltos e outros aparelhos. **JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS – FUTEBOL/FUTSAL, VOLEIBOL E BASQUETEBOL** Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo, nos Jogos Desportivos Coletivos (Basquetebol, Futebol e Voleibol), realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. **NATAÇÃO** Realizar mergulho, flutuação, respiração, estilo livre, costas e bruços cumprindo corretamente as exigências técnicas.		
	APTIDÃO NEUROMUSCULAR		

APTIDÃO FÍSICA	Realizar os testes de aptidão muscular, da bateria de testes do FITescola. **APTIDÃO AERÓBIA** Realizar o teste de aptidão aeróbia, da bateria de testes do FITescola. **COMUNICAÇÃO** Utilizar com rigor o vocabulário específico da modalidade. **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS** Realizar os testes de aptidão física, evidenciando autossuperação. **ATITUDES – PARTICIPAÇÃO E EMPENHO** Estabelece, de forma sistemática, interações positivas com os pares e com o/a professor/a, manifestando interesse e empenho no desenvolvimento da sua aptidão física.	**Avaliação Formativa:** Exercícios critério individuais Questionamento oral Exercícios de autocorreção e de reformulação em função dos feedbacks fornecidos **Avaliação Sumativa:** Bateria de testes do FITescola	
CONHECIMENTOS - CAPACIDADES FÍSICAS CONDICIONAIS E COORDENATIVAS - PRINCIPIOS DA REVERSABILIDADE, CONTINUIDADE E PROGRESSÃO	**CONCEITOS** Identificar, aplicar e relacionar integralmente os conceitos da disciplina. **COMUNICAÇÃO** Expressar de forma estruturada, utilizando corretamente o vocabulário específico da disciplina. **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS** Mobilizar, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento necessário para a resolução de situações e problemas diversificados, em contextos	**Avaliação Formativa:** Questionamento oral Exercícios de autocorreção e de reformulação em função dos feedbacks fornecidos **Avaliação Sumativa:** Teste	

- FREQUÊNCIA, INTENSIDADE E DURAÇÃO DO ESFORÇO	variados **<u>ATITUDES – PARTICIPAÇÃO E EMPENHO</u>** Estabelece, de forma sistemática, interações positivas com os pares e com o/a professor/a, manifestando interesse e evidenciando uma participação ativa e adequada acerca das temáticas.		

OBSERVAÇÃO: A sequência de Domínios / Temas para cada turma está dependente da rotação das turmas pelas instalações desportivas, assim como das condições climatéricas e ainda da especificidade da turma.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 DE ABRANTES

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO VISUAL - 2026/2027

8º ANO DE ESCOLARIDADE

		Aulas Previstas:36
Semestres Escolares	**Temas/Conteúdos programáticos**	**Para Lecionação de Conteúdos**
1º Semestre **Início:11 set. 2025** **Termo:02 fev. 2026**	**ARTE E PATRIMONIO** ● Obra de arte ● Arte figurativa ● Arte abstrata ● **Arte contemporânea** ● **Land Art** ● **Arte Urbana** ● **Média arte e arte digital** ● **O valor de uma obra de arte** ● **As funções sociais da arte** **PERCEÇÃO VISUAL** ● Teoria de Gestalt ● Figura/fundo ● Jogos de perceção ● Relação entre formas ● Ilusões de otica	**+ / -36**

	LUZ-COR ● Teoria da cor ● Perceção da cor ● Teoria da cor ● Síntese aditiva e síntese subtrativa ● Propriedades e qualidades da cor ● Simbolismo da cor ● A cor na obra de arte	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 DE ABRANTES

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO VISUAL- 2026/2027

8º ANO DE ESCOLARIDADE

		Aulas Previstas: 32
Semestres Escolares	**Temas/Conteúdos programáticos**	**Para Lecionação de Conteúdos**
2º Semestre **Início: 15 fev. 2027** **Termo:11 junho 2027**	**SIGNOS VISUAIS** ● Sinal, ícone, símbolo e indício. **DESIGN DE COMUNICAÇÃO /GRÁFICO** ● Elementos de design gráfico; ● Produtos de design de comunicação. **TÉCNICAS DE EXPRESSÃO** ● Carvão, grafite, lápis de cor, pastel,marcadores e canetas; ● Guache e aguarela; ● Técnicas de impressão, técnicas mistas, técnicas tridimensionais e técnicas digitais. **SÓLIDOS GEOMÉTRICOS/ PROJEÇÕES** ● Projeção ortogonal; ● Poliedros; ● Não poliedros. **ARTESANATO /CERAMICA E AZULEJARIA / FOTOGRAFIA** ● Artesãos;	**+ / - 32**

	• Ceramista; • Fotografo/fotografia.	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 DE ABRANTES

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 DE ABRANTES

PLANIFICAÇÃO SEMESTRAL – COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA · 8.º ANO

ART LAB — Da observação à criação: o que pode ser a arte?

Ano de escolaridade	8.º ano	**Organização**	Semestral
Carga horária	50 minutos por aula	**Duração prevista**	11 aulas (ajustável ao calendário)

1. Enquadramento e intencionalidade

A disciplina organiza-se em torno da experimentação, da leitura crítica e da criação artística, tomando como ponto de partida as transformações ocorridas na arte a partir do final do século XIX e ao longo dos séculos XX e XXI. Através de desafios práticos, os alunos questionam convenções, exploram diferentes linguagens visuais e compreendem que uma obra pode comunicar ideias, emoções e perspetivas sem depender da representação realista.

A abordagem ART LAB privilegia o ciclo Provocar → Experimentar → Descobrir → Criar → Comunicar → Refletir. A planificação é uma proposta de gestão semestral e deverá ser ajustada ao número efetivo de aulas, ao ritmo das turmas, aos recursos disponíveis e às orientações curriculares definidas pelo Agrupamento.

2. Domínios de aprendizagem e ponderação

Domínio	Aprendizagens a desenvolver	Ponderação
D1 — Apropriação e Reflexão	Identificar e relacionar características de movimentos e obras; compreender conceitos artísticos; formular perguntas e refletir criticamente sobre diferentes conceções de arte.	25%
D2 — Interpretação e Comunicação	Interpretar imagens e objetos; comunicar intenções; justificar escolhas através de vocabulário visual adequado; participar em diálogos e apresentações.	25%
D3 — Experimentação e Criação	Explorar materiais, técnicas e linguagens; desenvolver ideias próprias; tomar decisões intencionais; rever e concretizar propostas individuais e coletivas.	40%
D4 — Comportamental	Demonstrar empenho, autonomia, responsabilidade, respeito pelas regras, cooperação, escuta e resiliência perante dificuldades.	10%

3. Aprendizagens essenciais / conhecimentos, capacidades e atitudes

- Observar e interpretar obras e imagens de diferentes épocas, reconhecendo intenções, contextos e modos de representação.
- Identificar características visuais de movimentos artísticos selecionados, relacionando-as com as experiências de observação e criação.
- Compreender que a arte pode questionar convenções e que a ideia, a escolha, o processo, o contexto e a comunicação podem ser tão relevantes como a destreza técnica.
- Explorar elementos da linguagem visual — cor, linha, forma, textura, composição, contraste, ritmo e escala — para comunicar ideias e emoções.
- Experimentar materiais e técnicas disponíveis, selecionando-os de forma intencional e adaptando os processos às condições de trabalho.
- Desenvolver criatividade, pensamento crítico, capacidade de argumentação, autonomia e respeito por interpretações diferentes.
- Apresentar e apreciar produções próprias e dos colegas, fundamentando comentários e reconhecendo o processo de criação.

4. Planificação temporal e operacionalização

Aula	Tema / desafio	Conteúdos	Estratégias / tarefas de aprendizagem e avaliação	Resultados / produtos
1	Isto é arte?	Conceito de arte; função e contexto da obra; convenções e ruturas.	Apresentação da disciplina e debate a partir de imagens contrastantes. Votação inicial: "É arte? Porquê?". Registo da definição pessoal. Avaliação diagnóstica através da participação e do registo escrito.	Definição inicial de arte; registo no Passaporte do Artista.
2	Luz e emoção	Impressionismo e Expressionismo; luz, cor, linha, pincelada/traço e expressão.	Leitura orientada de obras de Monet e Munch. Desafios visuais: sugerir luz sem desenhar o Sol e comunicar emoção sem desenhar uma cara. Experimentação com lápis de cor, grafite e esferográfica.	Estudos visuais e composição "A luz que sinto".
3	Ver de todos os lados	Cubismo e Dadaísmo; múltiplos pontos de vista, colagem, objeto quotidiano e ready-made.	Desenho/observação de um objeto a partir de diferentes perspetivas; composição por fragmentos. Escolha de um objeto quotidiano, atribuição de título e justificação do seu potencial artístico. Debate sobre a proposta de Duchamp.	Estudo cubista; ready-made individual com título e justificação; registo fotográfico coletivo.
4	O impossível é possível	Surrealismo; sonho, associação livre, acaso, metáfora e imagem inesperada.	Desafio de associação aleatória entre palavras, objetos e qualidades. Construção de uma imagem impossível, individual ou em pares. Avaliação formativa do processo, da experimentação e da capacidade de explicar escolhas.	Composição surrealista e breve nota sobre a ideia desenvolvida.
5	Cultura Pop e ilusão ótica	Pop Art e Op Art; cultura visual, repetição, contraste, cor, padrão e perceção.	Análise de exemplos de Warhol e de artistas da Op Art. Criação de uma composição inspirada em imagens do quotidiano ou num padrão ótico, sem copiar uma obra de referência.	Estudo/composição Pop ou Op Art; comentário sobre as escolhas visuais.
6	Arte fora do	Land Art e Arte Pobre;	Análise de intervenções artísticas em espaços naturais e	Esboço de intervenção;

	museu	natureza, espaço, materiais não convencionais, efemeridade e registo.	de obras com materiais comuns ou reutilizados. Projeto breve de intervenção efémera, desenho de proposta ou composição com materiais disponíveis.	registo fotográfico ou gráfico e reflexão sobre materiais/contexto.
7	Transformar o espaço	Instalação e Graffiti/arte urbana; relação entre obra, espaço, público e contexto.	Leitura de obras instalativas e de arte urbana. Planificação de uma intervenção para um espaço da escola, com atenção à mensagem, ao público, à escala e ao respeito pelo espaço comum.	Esboço/planta da intervenção e justificação da intenção.
8	Mistura Impossível — planear	Relação entre dois movimentos; seleção de características; intenção artística e planeamento.	Em pequenos grupos, selecionar dois movimentos estudados, identificar características de cada um e planear uma obra híbrida. Preencher a ficha de projeto, incluindo título provisório, materiais, esboço e divisão de tarefas.	Ficha de planeamento e esboço da proposta.
9	Mistura Impossível — criar	Experimentação, composição, coerência visual, tomada de decisões e revisão.	Produção da obra híbrida. Acompanhamento do processo através de observação, feedback e perguntas orientadoras. Registo das decisões e das alterações efetuadas.	Obra final individual ou coletiva; Ficha de Artista.
10	Galeria ART LAB	Apresentação, leitura crítica, argumentação, apreciação e diálogo.	Montagem de uma galeria na sala. Apresentação breve das obras: movimentos combinados, intenção, decisões e dificuldades. Feedback dos pares com uma observação fundamentada e uma pergunta.	Exposição; apresentação oral; apreciação entre pares.
11	Eu, artista	Metacognição, autoavaliação e reflexão sobre a transformação da conceção de arte.	Comparação entre a definição inicial e a final de arte. Autoavaliação orientada pelos quatro domínios e seleção de evidências do Passaporte do Artista. Ajustar o fecho ao calendário e às necessidades da turma.	Autoavaliação; definição final de arte; Passaporte do Artista completado.

5. Metodologias e estratégias

- Aprendizagem baseada em desafios e resolução de problemas visuais.
- Observação orientada de obras, diálogo, debate e questionamento crítico.
- Experimentação prática com materiais acessíveis e técnicas adequadas ao contexto da sala.
- Trabalho individual e colaborativo, com momentos de partilha, crítica construtiva e revisão.
- Diferenciação pedagógica através de escolhas de dificuldade, apoio por etapas, exemplos visuais e possibilidade de resposta gráfica ou escrita.
- Utilização do Passaporte do Artista como registo de processo, aprendizagem e reflexão.

6. Avaliação: critérios e instrumentos

Domínio	**Critérios de avaliação**	**Instrumentos / evidências**
D1 — Apropriação e Reflexão (25%)	Identifica características dos movimentos; relaciona obras e conceitos; formula e revê opiniões com fundamento.	Perguntas orais; fichas de exploração; Passaporte do Artista; registos de reflexão.
D2 — Interpretação e Comunicação (25%)	Interpreta imagens; atribui significado às escolhas; comunica e justifica ideias com clareza.	Títulos e justificações; debate; Ficha de Artista; apresentação oral; feedback entre pares.
D3 — Experimentação e Criação (40%)	Experimenta soluções; revela intenção e criatividade; seleciona recursos; desenvolve e concretiza a proposta.	Estudos e esboços; produções práticas; processo de criação; obra “Mistura Impossível”.
D4 — Comportamental (10%)	Empenho, autonomia, responsabilidade, cumprimento de regras, cooperação e resiliência.	Observação direta e registos do professor ao longo das aulas.

Nota: A avaliação é contínua e formativa, com momentos de síntese sumativa associados às produções, à comunicação das intenções e à reflexão individual. A valorização incide no processo e nas decisões fundamentadas, não apenas na qualidade técnica do produto final.

7. Recursos e materiais

Projetor e imagens de obras; Passaporte do Artista; folhas A4/A3; lápis de grafite e de cor; esferográficas; marcadores quando disponíveis; tesoura, cola, papéis diversos e materiais reutilizados; objetos do quotidiano; telemóvel/tablet ou equipamento da escola para registo fotográfico, quando autorizado.

8. Articulação curricular — Cidadania e Desenvolvimento

Direitos Humanos: liberdade de expressão, dignidade, identidade e possibilidade de a arte questionar convenções e situações sociais. Pluralismo e diversidade cultural: valorização de diferentes perspetivas, contextos culturais e linguagens artísticas; diálogo respeitador sobre interpretações distintas. As articulações serão realizadas a partir das obras e desafios em que surjam de forma pertinente, sem associação artificial.

9. Nota de gestão semestral

A presente proposta considera 11 aulas de 50 minutos. Caso o calendário semestral disponibilize menos sessões, recomenda-se preservar a apresentação inicial, os desafios de experimentação, a criação/apresentação da “Mistura Impossível” e a autoavaliação, podendo integrar ou abreviar as aulas 4–7. A sequência deverá ser ajustada em função das interrupções letivas, atividades da escola e ritmo de cada turma.